

ATA NÚMERO DUZENTOS E CINCO

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia.-----

Estiveram presentes os Membros da Assembleia nomeadamente a sua Presidente Oriana Cláudia Ferreira Cristóvão, 1.^a secretária Ana Catarina da Silva Marques, 2.^o secretário Gustavo Martinho Reis Santos, Filipe da Silva Marques, Maria Irene Pereira Jorge, Maria Fernanda Antunes Fernandes em substituição de Patrícia dos Santos Órfão, que justificou a sua falta, Anabela de Oliveira Antunes, Gonçalo dos Santos Ribeiro e Nuno Miguel Rodrigues dos Santos, ainda com a presença do Executivo da Junta de Freguesia, Jorge Dias, Maria Fernanda Menino e João Ruivo. -----

Assumiu a presidência da Assembleia Oriana Cristóvão, cumprimentando todos os presentes e referindo que a convocatória não cumpre o prazo legal, pelo que questiona a Assembleia se alguém se opõe à realização da mesma. Não houve oposição de nenhum membro da Assembleia pelo que existe condições da mesma se realizar. -----

Coloca ainda à Assembleia que as convocatórias e remessa de toda a documentação passe a ser efetuada por email para os endereços respetivos, conforme lista anexa, não houve oposição de nenhum membro da Assembleia, pelo que as convocatórias e documentação passará a ser enviado por esta via. -----

Período antes da ordem do dia. -----

Artur Órfão – Pediu a palavra para ler um documento por si escrito, saudando em primeiro o Sr. Presidente e membros do executivo, Presidente da Assembleia e membros da Assembleia-----

1.^o Estrada fazendeira que liga a Rua da Barroca da Opeia à Freiria e à Rua dos Canteiros – o Sr. Presidente da Junta referiu que já ouviu falar nessa situação, que irá verificar melhor e tomar posição quanto a isso para posterior resolução.-----

2.^o Estrada da Barroca de Água está igual. -----

3.^o Estrada da Mata – marcada por derrocadas – Presidente tem sido constantemente limpa e como tem uma linha de água tem constantemente derrocadas, com a agravante da intempérie -----



4.º Sinalização – a situação está identificada tendo sido já diligenciado para alterar a localização do sinal -----

5.º Obra da Ladeira – revela fragilidades – Presidente referiu que fica registado -----

No seguimento de esclarecimentos ao Sr. Artur, Oriana, questionou se ouviu falar da boca dela alguma coisa, o mesmo referiu que não e por sua vez, Oriana transmitiu-lhe que o assunto estava encerrado. -----

Quanto ao terreno supostamente doado pelo Sr. Artur, a casa foi vendida a um casal de franceses e o canto faz parte da casa, como está escriturado e como sempre pertenceu, mesmo quando os pais do Sr Artur eram vivos. O Sr. Artur refere que o canto não pertence à casa. No anterior mandato, houve conversações com a junta e a junta se disponibilizou para realizar um levantamento topográfico no sentido de possível viabilidade de criar um número para o mesmo canto. Foi feito um levantamento topográfico e o mesmo oferecido pelo topógrafo. Toda a documentação foi facultada à Sra. Solicitadora Isabel Esperança referindo que não tinha área suficiente para criar um omisso. Por outro lado, o canto estava a ser cultivado e existem testemunhas que o Sr. Artur andou a colocar química na horta. Sr. Artur acabou por admitir que sim, que colocou química na horta. Por fim, o Sr. Artur referiu que se encontrava à aguardar um contacto da Solicitadora para resolver com a família o assunto da área. -----

Gustavo refere que foi ele quem fez o processo no **BUPI**. Esclarece que a parcela situada do outro lado da estrada pertence à parte de baixo, não tendo sido feito um destaque pelo facto de ser atravessada por uma via pública. Por esse motivo, não existe um número matricial autónomo para essa parcela de terreno.

Carlos Mendes – As árvores que ainda existem nas serventias são da responsabilidade de quem limpar? O Presidente refere que a das serventias é dos proprietários, reconhecendo que está a ser muito difícil. A Junta não manda roubar a madeira a ninguém o que aconselha é que cortem e coloquem no terreno pertencente, até chegar ao seu terreno. -----

O Sr. Presidente referiu a título informativo que a CML está a organizar equipas para ajudar a fazer essa limpeza dos caminhos florestais. Já começaram na Bajouca, levando a madeira para locais determinados para esse efeito. -----

Informou ainda que dia 06 de maio, na Ass. Vale Sobreiro vai haver uma sessão de esclarecimento sobre a questão das florestas, sugerindo ainda que vão para melhor esclarecerem as dúvidas. -----

Artur Jorge – Questionada se tem havido algumas reuniões por causa das telecomunicações e energia? O Presidente da Junta referiu que não tem havido qualquer reunião, tendo apenas respondido no grupo do WhatsApp que não consegue identificar percentagens, mas que as telecomunicações estão muito reduzidas. -----

Luís Manso – Questiona se a Junta tem alguma informação ou a Câmara a propósito dos picos de eletricidade, pois há eletrodomésticos queimados e a E-Redes não tem assumido a responsabilidade. O Sr. Presidente da Junta referiu que, não tem outras informações nem diretivas e que deve ser a E-Redes a assumir essa responsabilidade. -----

Questiona ainda se, durante a tempestade na freguesia houve abusos em relação aos donativos ou se se estragaram. O Sr. Presidente da Junta referiu que não houve estragos, e que foi praticamente os bens alimentares distribuídos, sobrou bastante roupa. -----

Marco Gomes – Na primeira Assembleia falou na questão da circulação da EN357 e após a tempestade Kristin ficou pior, existem algum projeto ou alguma situação prevista para lá? – O Presidente da Junta referiu que hoje enviou email à IP, pois o problema é a estrada de ciam que impedem o Sr. José e a D. Olinda não conseguem aceder à sua casa, e está desesperado, pois tem mobilidade reduzida, dificuldade em levar bens essenciais para a sua casa. A IP, está a trabalhar num projeto para muros de contenção e passeios para a passagem de peões, tem feito pressão perante a Câmara Municipal e a IP, para acelerar e insistir na resolução do assunto. Todas as semanas pressiona para mais rápida resolução. -----

Na zona da Longra houve uma derrocada e foi projetado cimento, mas tem um buraco grande na mesma. O Sr. Presidente referiu que conhece a situação e está para brevemente a intervenção. Vai para os lotes de 2026 e 2027. -----

Para minimizar a situação Gonçalo Ribeiro sugere que se coloque algum betuminoso para evitar danos às viaturas, tendo o Presidente da Junta aceite a sugestão. -----

Anabela Antunes – Quando estão a pensar retirar o entulho e lixo e como será feito. O Presidente da Junta, referiu que falou com o Sr. Vereador Luís Lopes para quando a retirada do entulho. O que está programado é que a Junta retire todo o entulho e vá

descarregar no terreno situado junto à EB2.3., o local está fechado e quando quiserem ir lá levar entulho, pedem para abrir o portão par descarregar.

O Presidente da Junta referiu igualmente que, falou com o Sr. Vereador que é urgente limpar o local onde foi depositado o lixo inicialmente, pois vai haver um evento no dia 1 de maio, ao que lhe foi respondido que seria feito, mas até à data nada foi limpo.

Aproveitou a ocasião para informar que a responsabilidade da limpeza do leito do rio junto à propriedade privada é da responsabilidade do proprietário do terreno.

Oriana Cristóvão – D. Júlia Roda residente junto à rua dos loureiros – São Vicente e há muito que aguarda por um acesso digno à sua habitação. Promessas atras de promessas e foram fechando os caminhos e hoje não se consegue aceder à casa da Sra. Nem sequer uma maca de uma ambulância. Oriana apela à Junta que se faça um esforço para que a situação se resolva para que a Sra. possa ter pavimentação até à casa, uma vez que está e felizmente previsto intervenção no carreiro existente através das pavimentações 2023 para criar um acesso digno à habitação da Sra. O Presidente da Junta, referiu que hoje falou com o filho, Leonel. A obra está prevista apenas até ao loureiro que caiu, já hoje falou também com o fiscal, para tentar que a estrada seja concluída até à casa da Sra.

Irene Jorge – Moção de Censura – pedir para anexar à Ata.

Período da ordem do Dia:-----

1. Apreciação de votação da Conta de Gerência de 2025; -----

A Sra. Presidente da Assembleia tomou a palavra, referindo que todos os membros da Assembleia tiveram conhecimento aos documentos respetivos. Os membros não tiveram dúvidas. O Sr. Presidente da Junta referiu que o saldo transitado é de 51.421,37€.

Aprovado por unanimidade. -----

2. Apreciação e votação da 1.ª alteração modificativa ao Orçamento de 2026;

A alteração principal prende-se com a verba necessária para a ampliação do cemitério, pois após reuniões na Câmara Municipal, existe o compromisso de apoio a 100%. Neste momento as obras do cemitério são urgentes, atendendo ao pouco espaço que se tem. Em resumo alterou-se a possibilidade de execução do elevador do edifício da Junta de Freguesia e de Viver Freguesias 2026 para alocar ao cemitério e à construção dos balneários no CDC. Quanto à toponímia temos ainda alguma sinalização, mas vamos



insistindo com a Câmara para os colocar, contudo importa não esquecer os demasiados pedidos existentes motivados pelos danos da tempestade.

Aprovado por maioria com votos a favor de Oriana Cristóvão, Ana Marques, Filipe Marques, Maria Jorge, Maria Fernandes, Gonçalo Ribeiro e Nuno dos Santos e abstenção de Gustavo Martinho Reis Santos.

3. Apresentação e apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia da Caranguejeira à data de 31 de dezembro de 2025, nos termos do n.º 2 do art.º 11.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

A Sra. Presidente da Assembleia tomou a palavra, referindo que todos os elementos da Assembleia receberam o documento. Pediu a palavra Gonçalo Ribeiro sugerindo a atualização do valor da renda atual, ou seja, aumentar os 150€ para um valor mais adequado ao valor de mercado.

4. Apreciação e Votação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Junta de Freguesia de Caranguejeira no âmbito da Proteção Civil e Gestão Integrada de Fogos Rurais;

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que referiu que não foi aceite a parte respeitante às faixas de combustão pelo Executivo o contrato Interadministrativo por entender que os valores são baixos para o volume de trabalho e despesa prevista.

Aprovado por unanimidade. -----

5. Apreciação e Votação do Regulamento de Atribuição de Apoio às Freguesias e União das Freguesias do Concelho de Leiria - Atribuição de Apoios para despesas correntes e despesas de capital para 2026 e Apoio não financeiro - Freguesia de Caranguejeira;

Em resumo, leu as verbas correspondentes aos apoios da Câmara – Receita correntes, Dia da Vila, Dia da Criança, Leiria Kids, Dia do Sénior, Caranguejeira Vila Natal, Reerguer Leiria, Limpar freguesias (caminhos vicinais e limpeza dos cemitérios).

Aprovado por maioria com votos a favor de Oriana Cristóvão, Ana Marques, Filipe Marques, Maria Jorge, Maria Fernandes, Gonçalo Ribeiro e Nuno dos Santos e abstenção de Gustavo Martinho Reis Santos.

6. Apreciação e Votação do Regulamento das AAAF's, na Freguesia de Caranguejeira; -----

O Sr. Presidente da Junta sugere que este ponto seja retirado, pois terá que ser revisto e terá que ser em primeiro lugar levado a consulta pública. -----

Aprovado por unanimidade que este ponto seja levado à próxima Assembleia. -----

7. Toponímia -----

A Sra. Presidente da Assembleia referiu que a variante da Caranguejeira que tem início na ponte da Pranta até à rotunda de Caldelas. É necessário atribuir um nome e troço concreto para a Variante da Caranguejeira. Assim solicita aos membros da Assembleia, sugestões para a atribuição de toponímia. Foram sugeridos alguns nomes, porém entendeu-se ser benéfico consultar os residentes naqueles espaços para sugestão de nomes para a toponímia. -----

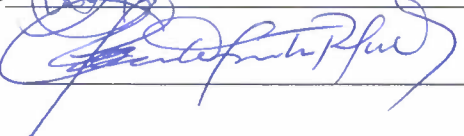
8. Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira da Freguesia.

O Sr. Presidente resumiu o relatório de atividades previamente enviado aos membros da Assembleia. -----

A presente ata depois de lida voz alta, foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos 1.^a Secretária e 2º Secretário. -----

Presidente da AF  -----

1.^a Secretária  -----

2º Secretário  -----

MOÇÃO DE CENSURA AO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA

À Mesa da Assembleia de Freguesia de Caranguejeira,

Os membros da Assembleia de Freguesia, eleitos pelo PSD e abaixo assinados, ao abrigo das competências conferidas pela alínea o) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, vêm apresentar a presente Moção de Censura, com base nos seguintes fundamentos:

CONSIDERANDO QUE:

No dia 25 de abril de 2026, data maior da nossa democracia, não se realizou o ato solene do hastear da Bandeira Nacional na Praceta do Paço, local central da Vila, tendo sido assim interrompida uma prática institucional de elevado valor simbólico e cívico;

No dia 26 de abril de 2026, se assinalou o 25.º aniversário da elevação da Caranguejeira a Vila, efeméride de particular significado histórico e identitário para a comunidade;

Nas cerimónias oficiais realizadas nesse dia, verificou-se a ausência da Bandeira Nacional, tendo sido apenas hasteadas as bandeiras do Município e da Freguesia, situação que não respeita o disposto no Decreto-Lei n.º 150/87, de 30 de março, quanto à precedência dos símbolos nacionais;

O Executivo da Junta de Freguesia não assegurou o adequado envolvimento institucional da Assembleia de Freguesia, designadamente através do convite formal aos seus membros para o ato solene, comprometendo o princípio da cooperação e do respeito entre órgãos autárquicos;

A organização das comemorações revelou falta de planeamento, comunicação e abertura à comunidade, não tendo sido promovido o envolvimento formal das coletividades, instituições e demais forças vivas da freguesia;

Esta atuação contribuiu para um sentimento alargado de afastamento e desvalorização por parte da população, que não se reviu plenamente nas celebrações de uma data que é, por natureza, coletiva e agregadora;

A ausência de uma estratégia de comunicação clara e inclusiva fragilizou a perceção de proximidade entre o Executivo e a comunidade, prejudicando a coesão local;

NESTES TERMOS, os membros da Assembleia de Freguesia de Caranguejeira, eleitos pelo PSD, reunidos em sessão ordinária no dia 28 de abril de 2026, deliberam:

- 1- Aprovar uma Moção de Censura ao Executivo da Junta de Freguesia de Caranguejeira, pela forma como conduziu as comemorações referidas, designadamente no que respeita ao cumprimento dos deveres institucionais, ao respeito pelos símbolos nacionais e ao necessário envolvimento da comunidade;
- 2- Manifestar o seu profundo desagrado pela forma como uma data de elevado significado coletivo não foi plenamente valorizada enquanto momento de união e identidade local;
- 3- Recomendar ao Executivo que, no futuro, assegure práticas de governação mais inclusivas, transparentes e institucionalmente rigorosas, promovendo o envolvimento efetivo dos órgãos autárquicos, das coletividades e da população;
- 4- Determinar a publicação da presente moção no site oficial da Freguesia, garantindo a transparência e o conhecimento público desta posição.

Caranguejeira, 28 de abril de 2026

Os Membros da Assembleia de Freguesia, eleitos pelo PSD:



Maria Irene Pereira Jorge





Recebido a
28/04/2026


(Presidente de
Assembleia)